# Relatório Institucional

Biênio **2020-2021**

BRBIO
Instituto Brasileiro de Biodiversidade

# Sumário


**Apresentação** ..... **4**
Carta da Diretora ..... 4
Carta do Conselheiro ..... 6

**Atuação 2020-2021** ..... **8**
Estratégia ..... 8
Década da Ciência Oceânica (2021-2030) ..... 10
Novos projetos ..... 12
Turismo azul ..... 15
Oceano, substantivo “feminino” ..... 17
Geração (e difusão!) de conhecimento ..... 19
Artigos Científicos ..... 20
Reconhecimento e influência ..... 22
Eventos e cursos ..... 24
BrBio em números ..... 28
BrBio Kids ..... 29
Parcerias ..... 30
Investimento socioambiental ..... 31

**O BrBio** ..... **32**
Sobre o BrBio ..... 32
Projetos ..... 33
Equipe ..... 40


## Créditos


**Redação e Coordenação:** Duda Mattar

**Projeto Gráfico e Diagramação:** Monique Roque

**Colaboração:** Maria do Rosário Braga e Fernanda Casares

**Supervisão:** Simone Siag Oigman-Pszczol


## Agradecimentos


Agradecemos a todas as pessoas que doaram seu tempo, interagiram e se envolveram conosco nesses dois anos intensos de pandemia, em especial à Dra. Fernanda Casares.

# 1 Apresentação

## Carta da Diretora

**Tatiana Wehb**

O ano de 2020, repleto de desafios, nos trouxe um novo olhar e uma nova forma para enfrentar e buscar soluções para algo que consideramos essencial: a qualidade de vida da nossa sociedade e do nosso planeta.

Além dos óbvios impactos da pandemia do Covid-19 no dia-a-dia das pessoas, o oceano também foi e será fortemente impactado pela crise atual. O futuro dos recursos do oceano, das comunidades que dele dependem e dos principais setores da economia azul são incertos. Os sistemas sociais e ecológicos marinhos e costeiros enfrentam ameaças, principalmente decorrentes das atividades humanas. A pandemia COVID-19 está exacerbando alguns desses desafios e aliviando outros, criando condições para mudanças e levantando muitas questões. Como responderemos a elas determinará a sustentabilidade futura do oceano.

Vale ressaltar ainda que, ultimamente, ciência e sociedade precisaram se manter firmes e coesas em não permitir que o negacionismo impedisse os avanços e o desenvolvimento necessários para proteger a vida humana, no enfrentamento da pandemia. O meio ambiente não esteve isolado nem imune neste cenário: assim como nossas florestas e a fauna terrestre estiveram sob constante ameaça, o ambiente marinho também precisou de dedicação renovada e intensa.

Neste contexto, de forma solidária e com muito foco, buscamos nestes últimos dois anos nos reorganizar trazendo para a instituição um novo formato de trabalho, híbrido, nos conectando globalmente e agindo localmente, ampliando os projetos com novas perspectivas. Também realizamos uma reflexão da importância e força que este grupo tem na concretização de uma missão e compromisso com uma sociedade mais azul, cristalina e saudável.

Com muito orgulho, convidamos você a mergulhar nesta leitura sobre algumas de nossas estórias, pesquisas, saberes e experiências que, nos anos de 2020 e 2021, tivemos a alegria e possibilidade de compartilhar, conhecer e aprender, promovendo perspectivas para um melhor futuro comum. Seguiremos nos próximos anos com o propósito de ampliar nossas lutas e alcançarmos, junto de todos, a esperança de um planeta mais saudável e uma sociedade mais amigável.

## Carta do Conselheiro

**Daniel Gorin**

***Os oceanos no centro da agenda climática***

É um prazer e uma alegria fazer parte deste grupo de indivíduos que têm em suas agendas a preocupação com o meio ambiente e, mais especificamente, com os oceanos.

Na semana em que me debruço sobre este relatório de 2020-2021, somos tomados por matérias nos principais jornais do país acerca do protagonismo dos oceanos na agenda climática do planeta, um assunto amplamente discutido na conferência da ONU pelos oceanos por cinco dias consecutivos até 1º de julho de 2022. Uma dessas matérias salta aos meus olhos. O enfoque é o nível de conhecimento da população brasileira com relação à influência dos oceanos em suas vidas.

Os entrevistados citaram a poluição seguida da alimentação e da mudança climática antes mesmo de atentarem ao fato de que uma boa parcela do oxigênio que respiramos se origina nos oceanos.

Diante dos dados apresentados, fica claro que ainda há muito trabalho a ser feito. Fica explícita a importância da missão do BrBio em trazer à sociedade civil os dados, pesquisas e ações gerados e feitos pela comunidade científica.

Concluo com o desejo que a luz do conhecimento emanada pelo BrBio siga sendo um farol para que as futuras gerações possam navegar mares mais calmos, previsíveis e sempre abundantes.

Viva a ciência!
Viva a ciência trazida para o cotidiano da gente!

Com um abraço,
Daniel Gorin

# 2 Atuação 2020-2021

## Estratégia

Em **tempos desafiadores** como o que enfrentamos a partir de 2020, pensar estrategicamente se faz fundamental. Para o BrBio, em especial, um outro pano de fundo influenciava ainda mais ações e projetos a serem planejados: a Década da Ciência Oceânica, definida em 2017 pelas Nações Unidas, a ser implementada de 2021 a 2030. Assim, pensar para onde vamos navegar e como ajustar o timão vêm sendo tarefas essenciais para navegarmos em mar de almirante.

Neste cenário, nossas reuniões de diretoria ocorreram mensalmente, de forma virtual, como demandava o contexto pandêmico. Nas discussões, abordamos os desafios da nova conjuntura mundial e novos rumos para a instituição seguir atuando. Junto do conselho consultivo, foram apontadas questões sobre carbono azul, manutenção dos serviços ecossistêmicos, saúde de ecossistemas costeiros e mitigação dos crescentes impactos negativos na região costeira.

***Nossos conselheiros na reunião:***
*Simone Siag Oigman-Pszczol, Lia Blower e Tatiana Wehb; Catarina Gadelha, Marcio Martins e Israel Felzenszwalb; Rosario de Almeida Braga, Patricia Kranz e Gilberto Gil.*

A partir das definições do conselho, realizamos o **Planejamento Estratégico** no final de 2020, quando os consultores Rodrigo Nascimento e Daniel Orlean nos deram apoio à transformação organizacional e à estruturação dos objetivos e resultados-chaves almejados para o futuro próximo. Contando com uma imersão de reuniões e questionários online, num processo em que 17 colaboradores do BrBio participaram.

> *“A pandemia COVID-19 está exacerbando alguns desses desafios e aliviando outros, criando condições para mudanças e levantando muitas questões.”*
>
> **- Tatiana Wehb, Diretora do BrBio**

## Década da Ciência Oceânica (2021-2030)

Após os desafios de 2020, o ano de 2021 chegou trazendo uma novidade que muda significativamente o cenário internacional da conservação marinha e joga luz sobre a urgência de ação para frear impactos negativos ao oceano.

Trazendo para a pauta a provocação “Oceano que precisamos para o futuro que queremos”, foi instituída pelas Nações Unidas a Década da Ciência Oceânica para o Desenvolvimento Sustentável, a ser implementada de 2021 a 2030.

A intenção é cumprir os compromissos da Agenda 2030, com foco no ODS 14 - Vida sob a Água, unindo esforços de todos os setores relacionados ao mar para reverter o ciclo de declínio na saúde do oceano.

Segundo o site oficial da década no Brasil, “estratégias de adaptação e decisões políticas baseadas na ciência são fundamentais (...) Toda a comunidade oceânica está diante de uma oportunidade histórica para unir esforços, mobilizar recursos, estabelecer parcerias com o setor privado e o público em geral, além de envolver os governos e organismos internacionais”.

Tudo a ver com o BrBio, que, além de ter conservação oceânica no DNA, já atua em seus projetos e ações fazendo pontes entre ciência e sociedade, empresas e comunidades locais, conhecimento teórico e ação prática.

*Logo “Década do Oceano”*

*“Estes dias de desastres globais - grandes incêndios, tempestades mortais, inundações aterrorizantes - trouxeram as mudanças climáticas para o centro dos debates da humanidade. No entanto, existe uma situação mais crítica no que se refere a “limite planetário”, extinção de espécies e crise de biodiversidade, que tem ficado à sombra das mudanças climáticas e de outros assuntos aparentemente “urgentes”. O “Desafio da Biodiversidade” deve ser trazido para o centro das atenções e de conscientização das pessoas não só no mundo em geral, mas particularmente no Brasil, como um hotspot de biodiversidade. O BrBio, com sua excelente equipe e voluntários dedicados, faz um trabalho incrível para jogar luz sobre a questão da Biodiversidade. Seu trabalho “sagrado” tem que ser apoiado por qualquer pessoa que realmente se preocupa com a saúde do nosso planeta e nosso futuro sustentável.”*

**- Prof. Dr. Avigdor Abelson - Tel Aviv University**

# Novos Projetos

É neste contexto impulsionado pela implementação da Década da Ciência Oceânica que o BrBio vem, cada vez mais, se debruçando em inovar na sua atuação. A equipe de Projetos ganhou novos colaboradores, com experiências e currículos diversos que puderam, justamente por isso, agregar novas visões e ângulos para as iniciativas da instituição.

Com isso, novos projetos foram idealizados, especialmente a partir de 2021, para diversificar o portfólio de iniciativas a partir das necessidades e especificidades dos locais onde o BrBio atua e, ainda, para incorporar novas perspectivas de inovação. Tais projetos estão atualmente em fase de construção de parcerias e captação de financiamento.

É o caso do Sons do Mar, que reúne DJs e produtores para criar músicas a partir de sons captados no fundo do oceano, e do Descobridor dos Nossos Mares, que apostará na educação fora da caixa e realidade aumentada para reconectar a relação entre estudantes das redes públicas de ensino de municípios costeiros fluminenses.

Outros projetos foram elaborados, como o **Sou Mangue: Raízes da Cidade**, com a meta de conservar o ecossistema de manguezal da Reserva Biológica Estadual de Guaratiba por meio do fortalecimento da participação social na gestão territorial e da integração entre saberes acadêmicos, tradicionais e locais. A iniciativa foi elaborada em parceria com organizações como Guardiões do Mar e Centro Brasil no Clima (CBC), tendo ainda o apoio do Instituto Estadual do Ambiente (INEA), do Rio de Janeiro.

Também podem ser citados o **Mar de Mulheres** - detalhado mais à frente, na seção Oceano, substantivo feminino -, e o **Sou Búzios, Somos do Mar**, que aposta no tripé geração de trabalho e renda, saberes tradicionais e turismo sustentável para preservar o Mangue de Pedra, localizado em Búzios, ao mesmo tempo em que proporciona novas formas de renda para marisqueiras tradicionais do local. Este projeto, elaborado em parceria com a Associação de Marisqueiras e com a

*Rosário Braga, do BrBio, com a marisqueira Gilsa, durante visita técnica realizada em junho de 2021 para elaboração do projeto Sou Búzios, Somos do Mar*

Colônia de Pescadores Z-23, ambos sediados na Praia da Rasa, em Búzios, tem ainda o apoio da doutora Zenith Delabrida, do Departamento de Psicologia da Universidade Federal de Sergipe; da profª Marta de Azevedo Irving, do Programa EICOS - Estudos Interdisciplinares de Comunidades e Ecologia Social, do Instituto de Psicologia da UFRJ; e de Kátia Leite Mansur do Departamento de Geologia/UFRJ. Três secretarias municipais de Búzios - Cultura e Patrimônio, Meio Ambiente e Educação – já demonstraram interesse na sua implementação e convidaram o BrBio para apresentar formalmente o projeto ao município.

Por último, o projeto **Coral-Sol: a bioeconomia que precisamos para o oceano que queremos**, foi pensado a fim de desenvolver um negócio de impacto socioambiental para as comunidades afetadas pelo coral-sol, subsidiando uma cadeia de manejo, beneficiamento e comercialização de artesanato feito com espécies invasoras. Apresentado ao Camp Oceano, da Fundação O Boticário, avançou até a segunda fase do processo de mentoria.

*Visita virtual da Família Schürmann à Escola Municipal Henrique Dodsworth*

*Equipes da Voz dos Oceanos e do BrBio se encontram na praia*

## Voz dos Oceanos

Fomos a instituição escolhida para promover uma ação de educação no Rio de Janeiro por ocasião da visita da nova expedição mundial da Família Schurmann. Batizada de Voz dos Oceanos, a expedição faz parte de um importante movimento mundial de combate à poluição plástica nos oceanos encabeçado pelos Schurmanns. O objetivo é conscientizar sobre hábitos de consumo, principalmente em relação ao uso de plásticos descartáveis. A expedição marítima, que começaria em 2020, foi adiada em função da pandemia e passou pelo Rio em outubro de 2021.

A convite do Instituto de Referência e Apoio a Projetos Assistenciais do Brasil (Irapa), entidade que operacionalizou parte da agenda da Família Schurmann, o BrBio organizou ações educativas e de conscientização junto à Escola Municipal Henrique Dodsworth, no Rio de Janeiro. Estudantes do 5º ao 9º anos participaram de uma atividade com a equipe do BrBio na Praia de Ipanema, onde foram abordados temas como biodiversidade, serviços ecossistêmicos, conservação marinha, bioinvasão marinha e importância do MONA Cagarras. Para coroar, os alunos tiveram ainda um encontro virtual exclusivo com Heloísa Schurmann, matriarca da família.



## Turismo Azul

Não é de hoje que se fala na importância do setor de turismo, em especial o segmento hoteleiro, ter práticas mais sustentáveis e diminuir seus impactos no meio ambiente.

Nosso parceiro desde 2014, o Grupo Arpoador acredita no equilíbrio do planeta e, em sua trajetória, vem buscando as melhores práticas sustentáveis. Ao longo de 2020 e 2021, nossa parceria permitiu consolidar o Blue Check-Out e realizar o treinamento das equipes dos dois hotéis do grupo.

O **Blue Check-Out** é uma nova forma do hotel, seus funcionários e hóspedes contribuírem para a conservação marinha através da troca de saberes, conhecimentos, experiências e de doações financeiras que são direcionadas para ações de sensibilização sobre a importância de manter nosso ambiente marinho e costeiro mais íntegro e saudável.

*Obra criada pela designer Mônica Carvalho, utilizando esqueleto de coral-sol, e doada pelo BrBio ao Grupo Arpoador. O lucro proveniente da venda é revertido para o BrBio.*

Já os treinamentos, direcionados à equipe do Hotel Arpoador (94 funcionários) e do Hotel Ipanema Inn (23 funcionários), abordaram assuntos relacionados à biodiversidade marinha, ameaças e importância, papel do terceiro setor e a urgente importância de fortalecer o diálogo entre os setores, trazendo novas formas de viver para um planeta mais sustentável.

| | Hotel Arpoador | Hotel Ipanema Inn |
|---|---|---|
| 2020 | **64**<br>*Funcionários capacitados* | **-**<br>*Em função da COVID-19, não houve treinamento este ano* |
| 2021 | **30**<br>*Funcionários capacitados* | **23**<br>*Funcionários capacitados* |

*“Um dos principais pontos abordados durante o treinamento foi a importância de defendermos o ecossistema de invasores que acabam por romper o equilíbrio natural da região. Outro ponto importante que foi tocado e auxiliou muito na hora de explicar o projeto para os hóspedes foi a excelente apresentação do tema por parte dos integrantes da BrBio. Pesquisei por fora sobre o tema e descobri artigo que tratava sobre o mesmo assunto e foi uma surpresa muito grata descobrir que uma das idealizadoras do artigo estava inserida na equipe que produziu e executou o treinamento. Fui muito bem amparado em minhas dúvidas por todos e saí do treinamento muito mais informado do que antes.”*

**- Thiago Dias, funcionário do Hotel Arpoador**



## Oceano, Substantivo “Feminino”

As atividades de conservação marinha do BrBio são majoritariamente permeadas por mulheres: desde a diretoria, formada só por mulheres pesquisadoras e ativistas, passando pela equipe de colaboradoras (60% são do sexo feminino) e chegando aos projetos e redes nos quais também nos envolvemos.

Um exemplo é a Liga de Mulheres pelo Oceano, rede formada no início de 2019 com a missão promover um oceano mais sustentável por meio de uma comunicação elaborada e divulgada através da ótica feminina. Nossa diretora, Simone Oigman-Pszczol, e as pesquisadoras do BrBio entraram na rede e vêm participando ativamente nos encontros.

A partir desses encontros, veio uma proposta da Liga para o BrBio desenvolver um projeto que interligasse mulheres e combate às mudanças climáticas. Assim surgiu o **Mar de Mulheres - Conectando Clima e Oceano**. A ideia é interligar mulheres através da troca de experiências entre o saber científico e o conhecimento tradicional para disseminar conhecimentos, identificar problemas e alavancar ações sustentáveis para conservar a biodiversidade e responder à emergência climática. O projeto foi cuidadosamente elaborado em parceria com a Rede de Mulheres de Comunidades Extrativistas Pesqueiras.

*1º Encontro da Liga Rio em março de 2020 - Patricia Furtado, Caroline Verna, Simone Oigman Pszczol e Renata Pereira*

*“Acolhimento, sensibilidade, cuidado, carinho e competência..., o que falar mais do BrBio? Está sendo um enorme aprendizado trabalhar com esse time engajado e vibrante, mas, principalmente, humano! que acolhe os demais humanos e não-humanos, mulheres e não-mulheres, visíveis e invisíveis, de forma integrada e com amor. Obrigada, BrBio!”*

**- Dra. Ana Paula Prates,**
**Profa. do PPG JBRJ e Conselheira da**
**Liga das Mulheres pelo Oceano**

Para completar, o vídeo “Biodiversidade no Feminino” coroa essa percepção de que é, de fato, um mar de mulheres que executa e possibilita a atuação do BrBio. Produzido para celebrar o Dia Internacional da Biodiversidade, celebrado em 22 de maio, o vídeo reúne um time de 23 colaboradoras do BrBio. Elas falam sobre a importância de conservar a biodiversidade do planeta, a necessidade de se aprender a conviver em harmonia e como a nossa saúde, economia, cultura e bem-estar estão intimamente relacionados a um ambiente saudável. Confira no nosso canal no YouTube!

***Nossa diretora Rosário Braga, no vídeo “Biodiversidade no Feminino”***

## Geração (e difusão!) de conhecimento

Nos últimos dois anos, seguimos firmes em nossa missão de promover a ciência por meio da geração de conhecimento. Mas um diferencial do BrBio é garantir ainda, em paralelo, que o conhecimento gerado seja disseminado “o máximo possível” por meio de ações variadas de divulgação científica.

Foi com base nessa dobradinha de atuação que fomos convidados pelos pesquisadores Dr. Ronaldo Christofoletti e Dra. Barbara Lage Ignácio, do Instituto do Mar, Universidade Federal de São Paulo (UNIFESP), a sermos colaboradores no Programa Maré de Ciência. O programa, que inclui o projeto Oceano de Educação, trata sobre cultura oceânica e visa construir um programa nacional no ensino formal e não-formal. O BrBio disponibilizou dez de suas publicações para o repositório de materiais didáticos do Maré de Ciência, de acesso público e gratuito para educadores de todo Brasil.

E como não conseguimos ficar longe do mar, superamos algumas dificuldades que a pandemia nos impôs e levamos o conhecimento e fascínio dos corais para nossos seguidores com a série #NossosCorais. Em parceria com os pesquisadores Beatriz Vallim, Nayanna Maia e Raphael Carpes, todos do Laboratório de Biodiversidade de Cnidaria do NUPEM/UFRJ (LaBiCni), publicamos em nossas redes sociais uma série de posts, entre agosto e outubro de 2020, com fotografias de tirar o fôlego e textos com muitas curiosidades sobre os corais brasileiros. Sob coordenação da Profª Drª Carla Zilberberg, os estudos do LaBiCni se concentram principalmente na conectividade genética de populações de corais formadores de recifes ao longo da costa brasileira.

## Artigos Científicos

Em 2020 e 2021, as pesquisadoras e os pesquisadores que colaboram com o BrBio difundiram ainda mais o conhecimento por meio de artigos científicos. Confira a seguir os textos que ainda estão em desenvolvimento e saiba quais são os artigos já publicados neste período!

**Artigos em desenvolvimento em 2020 e 2021:**

1- Comparação das Comunidades Bentônicas de Armação dos Búzios em 2000 e 2016

2- Avaliação ambiental de recifes marginais de Armação dos Búzios: integrando pressões antrópicas e indicadores ecológicos para guiar a tomada de decisão.

3- Estrutura Populacional de Corais de Armação dos Búzios em 2000, 2008 e 2016

4- Avaliação da Saúde dos Corais ao Longo de Tempo na Armação dos Búzios

5- Variação da Comunidade de Zooxantelas Associadas a Corais de Armação dos Búzios

6- Recomendações para o Manejo de Coral-Sol no Estado do Rio de Janeiro

**Artigos publicados em 2020 e 2021**

1- Saleme, F.; Braga, M.R.A. & Coutinho, B.K. (2020) A Qualificação de Educadores sobre as Restingas da Região dos Lagos: avaliação e perspectivas. Biodiversidade Brasileira 10: 121-132

2- Couto, D.T.C.; Omena, E.P; Oigman-Pszczol, S.S. & Junqueira, A.O.R. (2021) A Method to Assess the Risk of Sun Coral Invasion in Marine Protected Areas. Anais da Academia Brasileira de Ciências 93: e20200583 https://doi.org/10.1590/0001-3765202120200583

3- Creed, J.C.; Casares, F.A.; Oigman Pszczol, S.S. & Masi, B.P. (2021) Multi-site experiments demonstrate that control of invasive corals (Tubastraea spp.) by manual removal is effective. Ocean & Coastal Management 207: 105616

4- Machado, A.A.; Bertoncini, A.A.; Santos, L.N.; Creed, J. C. & Masi, B. P. (2021) Participatory monitoring of marine biological invaders: a novel program to include citizen scientists. Journal of Coastal Conservation 25: 1-8

# Reconhecimento e Influência

### MONA Cagarras

Integramos o Conselho Consultivo do MONA Cagarras desde 2017. Ao longo de 2020 e 2021, os debates se concentraram no combate a Espécies Exóticas Invasoras e outros instrumentos de planejamento da Unidade de Conservação.

### RBMA

Somos reconhecidos pela UNESCO como Posto Avançado da Reserva da Biosfera da Mata Atlântica, por desenvolver pesquisa científica, promoção da conservação e desenvolvimento sustentável regional.

### AquaRio

No maior aquário da América Latina, o AquaRio, temos um estande para disseminar informações sobre corais, ameaças que sofrem e o que pode ser feito para conservá-los, aliado às ações de estímulo à conservação marinha e costeira.

### O Brasil na Década do Oceano

O BrBio esteve entre as ONGs envolvidas na construção colaborativa do Plano Nacional para a Década da Ciência Oceânica. Participamos da oficina da Região Sudeste e contribuímos nos GTs que formularam as diretrizes da Década.

> *Minha experiência com o BrBio sempre foi de reciprocidade, ao me identificar com os valores que divulgam e praticam da importância de oceanos e ecossistemas costeiros saudáveis e funcionais para todas as espécies e para a sociedade; de reconhecimento, pela coragem em defenderem o modelo de trabalho no qual acreditam e superação das adversidades enfrentadas por empresários de todos os setores em nosso país; de admiração pela criatividade e pelos resultados alcançados nos campos comunitário e acadêmico e; também, mas não menos importante, de acolhimento por ter sido sempre tão bem recebida, ouvida e levada em consideração em todas as ocasiões em que tive o privilégio de interagir com sua equipe.*
>
> **- Profa. Dra. Mônica Ferreira da Costa, UFP**

> *Nota-se na atuação do BrBio uma verdadeira preocupação com a preservação ambiental, sempre de maneira ética e responsável. Minha afinidade com a equipe surgiu em função das ações voltadas para os ambientes costeiros e marinhos. A visão integrada entre ambiente, sociedade e educação está também sempre presente nos projetos desenvolvidos, o que se aproxima muito da abordagem que dou às minhas pesquisas na área de Geografia Marinha.*
>
> **- Profa. Dra. Flávia Lins de Barros, UFRJ**

## Na Mídia

Ao longo de 2020 e 2021, fomos tema de matérias em diferentes segmentos, o que mostra a versatilidade do nosso trabalho. Em janeiro de 2020, a revista **Revista Gestão & Negócios** (edição 129) conversou com o BrBio na matéria sobre como atitudes sustentáveis são fundamentais para combater o crescente desequilíbrio ambiental.

Já em janeiro de 2021, a revista **Subsea World Brazil Magazine** preparou a reportagem "Coral studies indicate environmental degradation in Búzios", que aborda de forma aprofundada a atuação dos projetos Ecorais e Coral-Sol. Finalmente, em maio de 2021, nossa diretora, Simone, foi a convidada do podcast **Conte tudo & Conteúdo** (edição 30), realizado pela Trevo Comunicativa, para falar sobre as ações do BrBio, desafios para criação e manutenção do Instituto, além de dar dicas para quem gostaria de seguir empreendendo no terceiro setor. Disponível no Spotify, Deezer, Apple Podcasts e outras plataformas.

# Eventos e Cursos

Neste biênio, apesar da pandemia, mantivemos nossa participação em eventos e cursos, muitas vezes no ambiente virtual. Desde ***lives*** com parceiros a processos formativos de longo prazo, marcamos presença em mais de 20 ocasiões, seja como promotores ou convidados da atividade. Um exemplo foi o encontro que consistiu em um processo junto de 25 *stakeholders* de 15 países em outubro de 2020 sobre o entendimento de como a COVID-19 impacta os oceanos no curto e médio prazos, a identificação de estratégias e desdobramentos desses impactos e o avanço da sustentabilidade dos oceanos. O processo resultou na publicação COVID-19 and the future of Ocean Sustainability.

Conheça a seguir todos os cursos e eventos:

**Cursos e *Workshops***

- Aula ministrada no Projeto Orla e Gestão de Praias – Perspectivas a partir da Lei 13.240, de 2015 | 29 e 30 de julho de 2020
- RAAT - Risk Analysis for Alien Taxa/EICAT - Environmental Impact Classification for Alien Taxa, oferecido pela União Internacional para a Conservação da Natureza (IUCN) pela primeira vez no Brasil | 2020
- PDG - Processo Decisório em Grupo *online* - Conviver, promovido pelo Programa Germinar | Outubro e Novembro de 2020
- Training Course on Ocean Governance, Ocean Sciences and GeoEthics, realizado pelo International Ocean Institute - Training Centre for Latin America and the Caribbean | 2020

***Nossa colaboradora Caroline Castro participando do evento***

**Eventos**

- Tomando Ciência - AquaRio | 07 de março de 2020
- Live da Trevo | 30 de abril de 2020
- Live Coral-sol - Ameça Real | 05 de maio de 2020
- Live sobre Psicologia Ambiental | 05 de junho de 2020
- Dia do Oceano – vamos conversar? | 08 de junho de 2020
- Live Mundo sem bitucas - Dia dos Oceanos | 14 de junho de 2020
- Papo com quem faz - Bota pra Girar | 22 de junho de 2020
- Encontro Recifal Brasileiro 2020 | 6, 7 e 8 de julho de 2020
- Diálogos do Costão: Pesquisa e Comunidade do Projeto Costão Rochoso | 01 de dezembro de 2020
- Webinário Conservação marinha e a atuação das ONGs | 17 de junho de 2020
- Semana da Biologia da UERJ - Palestra “Biologia Nua e Crua” | 02 a 04 de setembro de 2020
- 2º Seminário de Pesquisa do MONA Cagarras | 14 de outubro de 2020
- Encontro COVID-19 and the future of Ocean Sustainability | setembro e outubro de 2020
- Workshop Projeto Costão Rochoso - Palestra “Projeto Ecorais: Conectando pesquisadores e sociedade para acelerar a conservação” | 01 de dezembro de 2020
- Rio Eco Festival | 18 de dezembro de 2020
- Webinário Dia Mundial da Mata Atlântica | 27 de maio de 2021
- Comemoração de 15 anos do Projeto Coral-Sol | 08 de junho de 2021
- Live A caminho de uma sociedade mais azul - IRAPA | 09 de setembro de 2021
- Live Mergulhando nas Fronteiras da Ciência, Educação e Sustentabilidade - CEPEDE e Secretaria Municipal de Educação de Búzios |15 de Junho 2021
- Visita virtual da Família Schurmann à Escola Municipal Henrique Dodsworth | 08 de outubro de 2021

*BrBio no evento “Tomando Ciência”*

*Dra. Fernanda Casares falando sobre o MONA Cagárras*

*Página Rio Eco Festival 2020*

# BrBio em números

Em 2020 e 2021, o BrBio…

**Alcançou:**

**2.928** seguidores
no Facebook

**2.200** seguidores
no Instagram

**Participou ao todo de:**

**24**

Eventos e cursos

**Treinou:**

**106** pessoas em
**11** capacitações

**Representação em:**

**2** Conselhos

**2** redes de ação para
conservação oceânica



# BrBio Kids

*Colônia de Férias*
*Kinderland*

É de pequenino que se conserva o oceano! Por isso, o BrBio sempre atuou na educação ambiental voltada a pequenos e pequenas e, mais recentemente, as próprias crianças estão assumindo o protagonismo nas ações do BrBio!

A começar pela Colônia de Férias Kinderland, onde os projetos do BrBio estiveram pela segunda vez, na edição realizada em janeiro de 2020. As crianças conheceram assuntos relacionados ao oceano como corais, bioinvasão e biodiversidade, além de terem se encantado em conhecer uma cientista mergulhadora.

Além disso, nossa mascote Clara Pszczol se tornou a apresentadora de uma série de vídeos em nosso canal do Youtube. Tem bate-papo divertido sobre corais, a história do coral-sol através da leitura do gibi e como cuidar dos nossos mares e saúde, além de dicas sobre eco-glitter para o carnaval. Confira!

## Parcerias

FAPERJ
Fundação Carlos Chagas Filho de Amparo à Pesquisa do Estado do Rio de Janeiro

UERJ
UNIVERSIDADE DO ESTADO DO RIO DE JANEIRO

Trevo
SOLUÇÕES EM COMUNICAÇÃO

LIGA DAS MULHERES PELO OCEANO

UFRJ

AquaRio
PORTO MARAVILHA

Laboratório de Biodiversidade de Cnidaria
LaBiCni

GRUPO ARPOADOR

MARÉ DE CIÊNCIA

IRAPA
INSTITUTO DE REFERÊNCIA E APOIO A PROJETOS ASSISTENCIAIS DO BRASIL

GLOBOSAT

INSTITUTO NACIONAL DE TECNOLOGIA
UNIDADE DE PESQUISA DO MCTI

## Investimento Socioambiental

| | Receita | Aplicação |
|---|---|---|
| 2020 | + R$ 4.940,00 | R$ 21.841,38 |
| | **31%** Doações PJ | **26%** Gestão |
| | **69%** Doações PF | **74%** Comunicação |
| 2021 | + R$ 22.425,00 | R$ 27.115,02 |
| | **2%** Doações PJ | **4%** Educação |
| | **98%** Doações PF | **42%** Gestão |
| | | **54%** Comunicação |

# 3 O BrBio

## Sobre o BrBio

O Instituto Brasileiro de Biodiversidade (BrBio), fundado em 2013, é uma associação sem fins lucrativos, sediada no Rio de Janeiro, que desde 2014 é reconhecida como organização da sociedade civil de interesse público (OSCIP). Nosso objetivo principal é contribuir para a proteção e conservação do meio ambiente e sua biodiversidade, através da promoção e implementação de projetos de pesquisa básica e aplicada e de iniciativas socioambientais sustentáveis, com base no tripé ecológico, social e econômico.

Realizamos a ponte entre o saber acadêmico e os diversos segmentos sociais, buscando sempre diálogos e ações sustentáveis, investindo na articulação entre os atores sociais e na sensibilização, trabalhando coletivamente na construção de projetos socioambientais. Nossos projetos contemplam ações de pesquisa científica, monitoramento, manejo, educação, mobilização e comunicação para conservação de áreas costeiras e marinhas brasileiras. Atuamos também como consultores técnicos para órgãos ambientais nacionais e instituições governamentais, contribuindo para a formulação de políticas públicas. Conheça a seguir os projetos que fazem parte da nossa história

### Missão

Nós aproximamos a ciência da sociedade para melhorar a qualidade de vida através da conservação da biodiversidade marinha e costeira.

### Visão

Ser referência mundial na conservação da biodiversidade marinha e costeira.

### Valores

Transparência e ética
Conhecimento
Determinação
Trabalho em parceria
Respeito
Sustentabilidade
Criatividade
Interdisciplinaridade

## Projetos

Em quase 10 anos de atuação, já realizamos centenas de ações de conservação marinha nos projetos em ação. Alguns deles vêm se transformando em verdadeiros programas, com continuidade de atividades ou desdobramentos em novos projetos e/ou diferentes ações. Estes são os três principais projetos da história do BrBio, que se perpetuam em novas e desafiadoras atividades a cada ano.

Vale, ainda, destacar que em nossos projetos, eventos, estudos, pesquisas e ações, temos alinhamento com os seguintes ODS:

***Fonte:*** *https://odsbrasil.gov.br*

# PROJETO ECORAIS

O Projeto Ecorais, surgiu em 2000 como um projeto de pesquisa na UERJ, por conta da preocupação dos pescadores e órgãos municipais com os danos causados pela atividade humana nos ambientes marinhos costeiros de Búzios. Desde 2016, atuamos na avaliação e monitoramento da saúde dos corais e dos habitats coralíneos, promovendo a sensibilização da sociedade, formando agentes multiplicadores sobre a importância da conservação marinha com subsídios relevantes para a gestão ambiental. Mais de 26.300 pessoas foram envolvidas nas atividades do Ecorais, que contou ainda com apoio do Funbio.

**Parceiros:**

BÚZIOS PREFEITURA

UERJ

Universidade Federal Fluminense

UFRJ

*+ Diversos estabelecimentos comerciais*
*+ Membros da comunidade local*



**Principais ações realizadas**

- Campanhas de sensibilização “S.O.S. Mar de Búzios” voltada para diferentes públicos (moradores, turistas, estudantes e barqueiros)
- Cursos de qualificação com partes teóricas e práticas para 108 professores da rede municipal de ensino, abordando temas sobre o oásis coralíneo de Búzios, conservação marinha e cultura oceânica
- Guiamento de 42 pessoas em trilhas interpretativas marinhas, mostrando ao vivo e a cores toda beleza e importância do mundo submerso
- Seminário Dialoga Búzios, realizado em 2018, que contou com a participação de atores locais, gestores e cidadãos engajados na causa ambiental, além de especialistas de diferentes universidades, instituições governamentais, empresários e sociedade civil.

**Materiais produzidos**

- Guia “Turismo Sustentável em Búzios”
- Livreto “Projeto Ecorais: Biodiversidade e Educação Ambiental Marinha e Costeira da Armação dos Búzios
- Guia de identificação de espécies dos ambientes coralíneos da Armação dos Búzios
- Cartazes com o tema “Conduta Consciente”
- Publicação “Diálogos e Recomendações do Seminário Dialoga Búzios: Subsídios para conservação marinha”
- Documentário sobre o ambiente coralíneo de Búzios e Projeto Ecorais

PROJETO
CORAL-SOL

O Projeto Coral-Sol é uma iniciativa socioambiental pioneira no manejo de espécies invasoras marinhas no Brasil, que tem como missão contribuir para a conservação da biodiversidade marinha brasileira. Realiza manejo da espécie, educação ambiental, promove trabalho e renda complementar para as comunidades envolvidas e contribui para a formulação de legislação e/ou políticas públicas para a prevenção e manejo do coral-sol no Brasil.

O Projeto possui uma rede de pesquisa, desenvolvimento e inovação tecnológica, a Rede Coral-Sol, constituída por uma equipe multidisciplinar integrada por 35 pesquisadores, de 11 instituições de excelência de ensino e pesquisa como: UERJ, UFRJ, INT, UNIRIO, IFRJ, USP, UFBA, UFJF, UNIFESP, FIOCRUZ e PUC. Contou com apoio do Programa Pensa Rio – Apoio ao Estudo de Temas Relevantes e Estratégicos para o Estado do Rio de Janeiro e do Projeto de Apoio à Pesquisa Marinha e Pesqueira, implementado pelo Funbio.



**Principais ações realizadas**

- Monitoramento mais de 400 locais entre Rio de Janeiro e São Paulo
- Remoção de 8,5 toneladas de coral-sol
- Realização de mais de 320 workshops, seminários e palestras
- Condução de 940 pessoas em trilhas interpretativas
- Qualificação de 100 professores e 100 gestores ambientais
- Fornecimento contínuo de subsídios para o Plano Nacional de prevenção, controle e monitoramento do MMA e IBAMA.
- Recomendações de manejo sobre a melhor prática de remoção do coral-sol
- Fornecimento de subsídios para definição de estratégias e planos de ação de controle e erradicação do coral-sol para gestores no estado do RJ
- Realização do “De olho no coral-sol”, atividade de sensibilização da sociedade realizada em conjunto com operadoras de mergulho
- Promoção de 2 edições da Semana da Bioinvasão, no AquaRio, atividades que receberam 32.600 estudantes de escolas públicas cariocas
- Campeonato de fotografia Subaquática Beleza Fatal, que envolveu mergulhadores que captaram imagens de coral-sol
- Exposição fotográfica “Beleza Fatal”, montada a partir das fotos dos mergulhadores mencionados acima, que contou com palestras, bate-papos e visitas guiadas
- Mais de 200 mil pessoas envolvidas indiretamente nas atividades, sendo 36 mil atingidas de forma direta

**Materiais produzidos**

- Mais de 85 publicações, entre artigos científicos, monografias e teses
- Documentários “A Bioinvasão do Coral-Sol na Ilha Grande”, “Projeto Coral-Sol” e “Beleza Fatal”
- Criação da **Plataforma Bioinvasão Brasil**, que reúne e disponibiliza registros de espécies exóticas invasoras no Brasil, com acesso livre para consulta e construída de forma colaborativa e validada por especialistas
- Diagnóstico socioambiental com 724 pessoas
- Gibi “A Invasão do Coral-Sol”

PROJETO

RESTINGA VIVA

O Projeto Restinga Viva foi iniciado em 2016, com a missão de promover a conservação das restingas do estado do Rio de Janeiro, com foco nos remanescentes da Região dos Lagos. O objetivo é conservar a biodiversidade e valorizar a relação entre os habitantes dos municípios e a restinga, principalmente por meio de programas de educação e sensibilização ambiental nas escolas próximas a estes ambientes. Contou com apoio do comitê de Conservação da San Diego County Orchid Society (SDCOS), por duas vezes.

**Parceiros:**

**Principais ações realizadas**

- Curso de qualificação sobre as Restingas da Região dos Lagos, com duração de 40 horas
- 32 profissionais de Cabo Frio, Arraial do Cabo e Saquarema alcançados, entre educadores, guardas-parques e técnicos
- 15 escolas da região receberam as Fichas dos Seres como importante material de apoio
- Aproximadamente 2.000 alunos indiretamente alcançados
- Realização da “Semana do Meio Ambiente de Monte Alto, Arraial do Cabo” com participação de 80 pessoas
- Promoção da “Oficina de Artesanato em Monte Alto: aproveitando os recursos da restinga - criando com as casuarinas”, com 20 mulheres
- + 5.000 pessoas alcançadas com ações de comunicação e redes sociais

**Materiais produzidos**

- “**Ficha dos Seres da Restinga**”, publicação com 20 espécies emblemáticas de plantas e animais do Centro de Diversidade Vegetal de Cabo Frio

# Equipe

## DIRETORIA

Simone Siag
Oigman-Pszczol

Rosário de
Almeida Braga

Tatiana
Wehb

Ligia
Bassoul

Catarina
Gadelha

## CONSELHO CONSULTIVO

Gilberto Gil
(Presidente)

Ana
Patrícia Kranz

Daniel
Gorin

Eduardo
Martins Ribeiro

Israel
Felzenswalb

Jair
de Souza

Joel
Christopher Creed

Lia
Blower

Marcio
Martins

Olga
Martins Wehb

## COLABORADORES

Clara Siag Oigman-Pszczol

Diana Kaplan

Domi Valansi

Amanda Andrade

Amanda Guilherme

Ana Paula Prates

Duda Mattar

Eduardo Pszczol

Fernanda Casares

Andrea Junqueira

Beatriz Fleury

Camila Meireles

Jamile Marques

Jemilli Viaggi

Jolnnye Abrahão

Carla Zilberberg

Caroline Castro

Ciro Vaz

Liana Siag

Monique Roque

Sonia Peixoto